

ICEI®

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

RESULTADOS SETORIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Falta de confiança entre os empresários industriais se reduz

Em outubro de 2026, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu de forma generalizada entre empresários industriais de diferentes setores, portes de empresa e regiões do país. Apesar da alta, a falta de confiança ainda predomina na maior parte dos recortes.

No recorte regional, o ICEI subiu nas cinco regiões do país. Com isso, o Centro-Oeste cruzou a linha divisória dos 50 pontos e passou a sinalizar confiança, ao lado do Nordeste. O Norte ficou praticamente sobre a linha divisória, enquanto Sudeste e Sul seguem mostrando falta de confiança.

Entre os setores industriais, o ICEI subiu em 27 dos 29 setores analisados. Seis setores cruzaram a linha divisória dos 50 pontos: cinco passaram para o campo da confiança e um saiu dele, passando a mostrar falta de confiança. Com isso, o número de setores confiantes dobrou, de quatro para oito, enquanto 21 setores mostram falta de confiança.

Por porte de empresa, o ICEI subiu entre pequenas, médias e grandes empresas, com alta mais forte entre as pequenas. O índice das grandes empresas cruzou a linha divisória e passou a indicar confiança

+ Setores mais confiantes

	Farmoquímicos e farmacêuticos	53,6
	Manutenção e reparação	52,4
	Bebidas	52,2
	Extração de minerais não-metálicos	52,2

- Setores menos confiantes

	Metalurgia	40,4
	Couros e artefatos de couro	41,5
	Produtos de borracha	44,4
	Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	44,4

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

pela primeira vez em 2026, ainda que de forma restrita, muito próximo da linha divisória. Entre as pequenas e médias, a falta de confiança continua e já dura 23 meses.



ICEI por setores industriais

Em outubro de 2026, a confiança se intensificou entre os setores industriais. O ICEI subiu em 27 dos 29 setores analisados, enquanto em dois setores o ICEI mostrou queda. Com isso, seis setores cruzaram a linha divisória: cinco setores passaram a registrar confiança e um fez o caminho inverso, passando a mostrar falta de confiança.

Como resultado, o número de setores com índices superiores a 50 pontos – ou

seja, que mostram confiança – subiu para oito, quatro a mais do que o registrado no mês anterior. Assim, 21 dos 29 setores mostram falta de confiança.

Calçados, que foi o setor industrial com a maior variação positiva e a maior confiança em setembro de 2026, registrou a maior variação negativa, de 6,3 pontos, e passou a registrar 46,5 pontos em outubro. A maior variação positiva foi registrada pelo setor de Madeira, que teve alta de 5,7 pontos. No outro extremo, Metalurgia segue com a menor confiança, registrando 40,4 pontos, após crescer 1,4 ponto na passagem de setembro para outubro.

Setores da Indústria

SETORES	out/25	set/26	out/26
Indústria extrativa	54,9	51,5	56,5
Extração de minerais não metálicos	54,2	46,6	52,2
Indústria da construção	48,4	45,5	49,0
Construção de edifícios	47,0	45,5	48,0
Obras de infraestrutura	48,9	43,7	47,5
Serviços especializados para a construção	48,1	43,6	47,5
Indústria de transformação	47,6	45,7	48,7
Alimentos	48,7	47,7	50,9
Bebidas	47,6	50,4	52,2
Têxteis	46,9	43,2	44,8
Vestuário e acessórios	46,6	42,9	46,3
Couros e artefatos de couro	43,4	39,5	41,5
Calçados e suas partes	43,4	52,8	46,5
Madeira	44,0	43,6	49,3
Celulose e papel	46,1	44,3	48,7
Impressão e reprodução	49,6	49,0	51,9
Biocombustíveis	46,5	45,2	49,4
Produtos químicos (exceto perfumaria, limpeza etc.)	49,1	46,5	48,3
Perfumaria, limpeza e higiene pessoal	50,9	44,7	48,4
Farmoquímicos e farmacêuticos	56,7	50,0	53,6
Produtos de borracha	46,3	40,5	44,4
Produtos de material plástico	48,3	46,1	51,2
Produtos de minerais não-metálicos	44,6	44,2	47,5
Metalurgia	41,5	39,0	40,4
Produtos de metal	46,9	44,1	47,7
Equip. de informática, eletrônicos e ópticos	46,3	49,1	44,4
Máquinas e materiais elétricos	49,2	44,2	47,1
Máquinas e equipamentos	45,8	41,4	46,2
Veículos automotores	48,4	45,5	47,7
Móveis	48,8	44,0	46,7
Produtos diversos	48,1	46,8	50,5
Manutenção e reparação	51,7	50,0	52,4

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



ICEI por portes de empresa

O ICEI subiu entre todos os portes de empresas na passagem de setembro para outubro de 2026. O indicador cresceu 3,4 pontos entre as pequenas empresas, 2,8 pontos entre as médias e 3,2 pontos entre as grandes.

Com isso, o ICEI ficou em 48,0 pontos entre as pequenas empresas, 47,7 pontos entre as médias e 50,2 pontos entre as grandes.

Dessa forma, o ICEI permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando falta de confiança, entre as pequenas e as médias empresas. Por outro lado, pela primeira vez em 2026, o ICEI das grandes empresas passou a registrar confiança. Como o índice está muito próximo da linha divisória, essa confiança ainda é restrita e pouco disseminada.

A falta de confiança persiste há 23 meses entre as pequenas e médias empresas.

PORTE	out/25	set/26	out/26
Pequenas empresas	46,7	44,6	48,0
Médias empresas	47,9	44,9	47,7
Grandes empresas	48,6	47,0	50,2

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.626 empresas, sendo 671 de pequeno porte, 588 de médio porte e 367 de grande porte.

Período de coleta

De 1 a 13 de outubro de 2026.

Documento concluído em 27 de outubro de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/iceisetorial



ICEI por região geográfica

Na passagem de setembro para outubro de 2026, o ICEI subiu nas cinco regiões e o quadro regional melhorou. O Centro-Oeste cruzou a linha divisória dos 50 pontos e passou a sinalizar confiança, ao lado do Nordeste. O Norte ficou praticamente sobre a linha divisória. Já o Sudeste e o Sul seguem mostrando falta de confiança.

O ICEI da região Centro-Oeste subiu 3,3 pontos, de 48,6 pontos para 51,9 pontos, e ultrapassou a linha divisória de 50 pontos. Com isso, os empresários da região, que sinalizavam falta de confiança em setembro, agora apontam confiança e se juntam aos empresários do Nordeste.

O ICEI da região Nordeste, por sua vez, teve alta de 1,7 ponto, de 51,4 pontos para 53,1 pontos, e segue como a região com maior confiança entre os empresários industriais.

O ICEI da região Norte, que havia apresentado a maior queda no mês anterior, teve a maior alta em outubro, de 5,5 pontos, passando de 44,3 pontos para 49,8 pontos. Com isso, o índice ficou praticamente sobre a linha divisória de 50 pontos, o que mostra um quadro próximo da neutralidade entre os empresários da região.

A região Sudeste também registrou alta significativa, de 3,9 pontos, de 44,4 pontos para 48,3 pontos. Apesar da alta, o índice segue abaixo da linha divisória. A falta de confiança persiste na região, embora menos intensa e disseminada do que em setembro.

Na região Sul, o ICEI subiu 2,9 pontos, de 42,0 pontos para 44,9 pontos. Ainda assim, o indicador segue bem distante da linha divisória e é o menor entre as regiões, o que mostra falta de confiança ainda intensa e disseminada.

REGIÃO GEOGRÁFICA	out/25	set/26	out/26
Região Norte	46,8	44,3	49,8
Região Nordeste	52,1	51,4	53,1
Região Sudeste	46,8	44,4	48,3
Região Sul	45,1	42,0	44,9
Região Centro-Oeste	49,6	48,6	51,9

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.

ICEI® - ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL - RESULTADOS SETORIAIS | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Marcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Estatísticas: Roxana Campos | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Design Gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

